

Lockdown pode fazer mal à saúde

O grupo **Great Barrington**, formado por especialistas em saúde e cientistas de vários países, questiona os confinamentos adotados para evitar o aumento de contágio por Covid-19. Eles defendem que o **lockdown** causa danos à saúde física e mental do indivíduo, além de afetar o funcionamento da sociedade como um todo. [Saiba mais.](#)



Pró-bloqueio
Primeiro ministro Boris Johnson afirma que abordagem é correta.

Decifrando a Covid-19

Pacientes com **sintomas contínuos** pedem mudança na definição de 'recuperados'.

somos a cosan

mais do que nunca, parceira na sua corrida

comgós mcove rumo raízen

Dados da OMS

35.659.007 casos no mundo

1.044.269 óbitos no mundo

Painéis



Brasil Ministério da Saúde

5.000.694 casos (total)

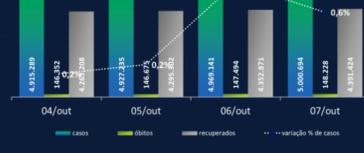
31.553 novos casos (em 24h)

4.391.424 recuperados

461.042 em acompanhamento

148.228 óbitos (total)

734 óbitos (em 24h)



Redes sociais

92 mil publicações coletadas
714 mi perfis potencialmente impactados

[Acesse o dashboard interativo](#)

fsbinteligência

Sensações nas redes

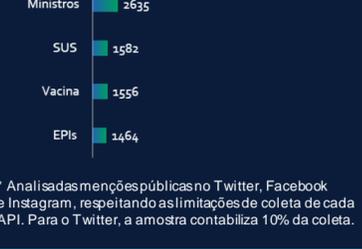
Conversas sobre o controle da pandemia evidenciam 'tristeza'



Casos por estados



Principais assuntos



* Análises das menções públicas no Twitter, Facebook e Instagram, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% da coleta.

Sete meses de amor sem toque

Entrando no sétimo mês de isolamento/distanciamento social, o Brasil começa a dar sinais de recuperação. Mas a abertura tem deixado muitos pelo caminho.

Se a tecnologia conseguiu dar uma boa resposta a *home office* a ponto de muitas empresas decidirem incorporar essa prática quando a pandemia terminar, ela não conseguiu dar conta das famílias separadas pela Covid-19. Especialmente em relação aos idosos, um dos principais grupos de risco.

De uma hora para outra, pais, mães, avós e avós se viram distantes de seus filhos e netos. No início, videochamadas até conseguiram enganar um pouco, mas, depois de tanto tempo, não há mundo digital que substitua um simples abraço. As famílias estão se virando como podem. De jogar para o alto os protocolos de distanciamento - cada um sabe a sua realidade e não cabe aqui qualquer julgamento - a fazer visitas, mas uns distantes dos outros, sem qualquer toque de carinho.

Mas, mesmo na maioria desses casos, a regularidade dos encontros é bem menor do que antes. O almoço de domingo foi interrompido para muitos. E quando acontece, é acompanhado da preocupação: será que estou levando o vírus junto comigo? Os idosos vivem hoje com saudades das pessoas que amam, muitos com a perda da independência de ir a trabalho e com o medo de ficarem doentes. Não é à toa que muitos estão mostrando sinais de desânimo.

Se não há muito a fazer diante desta realidade, que esse texto seja uma homenagem a aqueles que nos ensinaram a viver. Resistam, pois precisamos muito de vocês.

Economia

Veículos
Anfavea reduz previsões de queda em vendas e produção em 2020

Ministério da Economia
Carlos Da Costa é indicado para BID Invest

Rotulagem nutricional
Anvisa aprova alertas para alto teor de sódio, gordura e açúcar em embalagens

Conjuntura
BC não disse que subiria juros se regime fiscal fosse quebrado, diz Campos Neto

B3/câmbio
Ibovespa cai 0,09%; dólar vai a R\$ 5,62

Poder + Política

Guedes nega prorrogação de auxílio emergencial; **Maia** concorda

STF tira das turmas e devolve ao plenário julgamentos de inquéritos e ações penais

Governo estuda inserir cláusula de calamidade pública em Pacto Federativo

Bolsonaro anuncia indicação de Jorge Oliveira para o TCU

Toffoli manda PF ouvir ministro da Educação sobre acusação de homofobia

Sustentável

UE-Mercosul
Parlamento Europeu alerta contra acordo

Queimadas
Fogo destrói 14% do **Pantanal** em setembro

Varejo & Consumo

Vendas em **restaurantes** caíram 40%

Uber Eats vai lançar novo aplicativo

Corporativo

Oi lança operação comercial da rede 5G

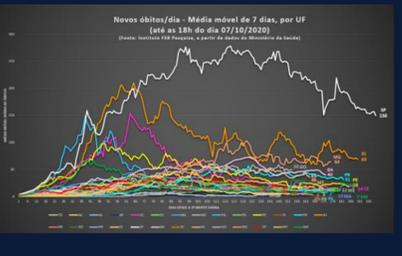
P&G: licença-paternidade de 8 semanas

Nestlé inaugura centro de inovação

52% trocariam de emprego para trabalhar em *home office*

FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o **Instituto FSB Pesquisa** elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chega pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



inloco

*Dados do dia 06/10

Índice de isolamento social por estado



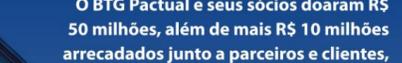
Agora é hora de dar um BTG nos #NúmerosQueImportam

20+ hospitais apoiados
13 estados beneficiados

1 MM+ máscaras doadas
2 MM+ pessoas impactadas
135 mil cestas básicas

O BTG Pactual e seus sócios doaram R\$ 50 milhões, além de mais R\$ 10 milhões arrecadados junto a parceiros e clientes, para projetos de combate à Covid-19.

Descubra tudo que o BTG Pactual está fazendo em: btgpactual.com/NumerosQueImportam



Saúde_Ciência

82% de **hospitalizados** têm manifestações neurológicas em estudo

Opas: casos graves nas Américas caíram

Vacina experimental chinesa contra Covid-19 parece segura, diz estudo

10 razões para ser realista sobre vacina

Vigilância Sanitária orienta sobre descarte de **lixo** de contaminados

Diretor do Butantan diz que tomaria vacina segura, mesmo que imperfeita

Na Europa, **programas de testes** ficam sobrecarregados com aumento de casos

Na pandemia, **270 milhões** de pessoas têm insegurança alimentar aguda

Internacional

UE compra mais remdesivir

Trump: sem sintomas e com anticorpos

Itália: maior nº de casos em 6 meses

Pandemia custa US\$ 375 bi por mês

Japão tem estratégia polêmica de 'conviver' com o coronavírus

Escócia fecha bares e restaurantes

Especialistas pedem turismo inclusivo

Objetivo é imunizar **60% da população africana**, diz codiretor do África CDC

Pobreza extrema aumenta pela 1ª vez em mais de 20 anos, alerta o Banco Mundial

Bem-estar (em casa)

'Ranking da felicidade'
Pandemia não abateu humor do brasileiro

Desacelere
Estresse e ansiedade podem afetar pele, cabelo e imunidade